

UFSJ, Rouanet, Baptista Caetano e o CRDV

José Antônio de Ávila
Sacramento

Visitou a nossa Universidade, no ano passado, o embaixador Paulo Sérgio Rouanet, ilustre ex-proponente da Lei Federal de Incentivo à Cultura, instrumento em vigor e que tem funcionado como uma espécie de “salvação da lavoura” dos projetos culturais brasileiros. Essa importante legislação é atualmente mais conhecida como sendo a “Lei Rouanet”.

O objetivo da visita dele, que aqui esteve acompanhado da sua esposa, a professora e doutora Bárbara Freitag Rouanet, foi o de conhecer o acervo das obras raras da Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida e o de proferir uma palestra no Centro Cultural da Universidade. Ambos ficaram sensibilizados com a magnitude daquele importante acervo pertencente ao Município e que ora, mediante um termo de comodato, está sob a cuidadosa guarda da nossa Universidade, através do seu Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Jurídicas. Durante a visita, dra. Bárbara salientou que as nossas fontes primárias estão sempre necessitando de maiores e melhores cuidados no âmbito da preservação e que os projetos para essa área são necessários e sempre bem vindos, e que eles devem ser desenvolvidos e apresentados ao Ministério da Cultura, visando a autorização para captação dos recursos através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, ou seja, através da Lei cujo autor estava ali na nossa frente, em carne e osso. O casal sustentou que, atualmente, em se tratando de acervos documentais, a tecnologia digital é a grande novidade e já vem sendo aproveitada com

muito sucesso pela Biblioteca do Senado, pela Biblioteca do Vaticano e outras entidades detentoras de acervos. A fotodigitalização aliada à multimídia, segundo eles, oferece boas vantagens sobre a já conhecida técnica da microfilmagem.

As palavras do embaixador e da dra. Bárbara vieram ao encontro da pretensão de se aparelhar e montar o Centro Regional de Documentação das Vertentes (CRDV) aqui em São João d’El-Rey, cujo projeto, desde antes daquela data, já estava protocolado no Ministério da Cultura. Sendo assim, acredito que o nosso Centro de Documentação foi criado em muito boa hora: a sua instalação jurídica se deu em 08 de janeiro de 2002, e, após conseguido o seu aparelhamento, poderemos trabalhar com projetos específicos no sentido de se evitar o desgaste natural dos nossos documentos e tentar salvar as nossas ricas fontes primárias dos processos destrutivos a que estão sujeitas. O Centro, concebido com o imprescindível apoio da então FUNREI (agora UFSJ) e de outras importantes entidades desta terra, desenvolverá projetos de preparação, captura e digitalização de acervos, organizará as informações obtidas e as disponibilizará para consultas públicas através de CD-ROM’s e/ou pela Internet. Além disso, incentivará e facilitará a organização, a restauração, a preservação e o bom armazenamento dessas fontes primárias, as quais, após a captura, deverão ficar bem guardadas pelos seus proprietários.

Após a visita às obras raras da Biblioteca Municipal Baptista Caetano de Almeida, acervo que está depositado no 4º andar da biblioteca do

Campus Santo Antônio, os convidados se dirigiram ao Centro Cultural da Universidade, no Solar da Baronesa, onde, na Sala de Multimídia, para uma seleta assistência, o embaixador Rouanet proferiu brilhante palestra abordando o tema “O Iluminismo e suas influências no Brasil”.

A visita do casal Rouanet foi a oportunidade para que, mais uma vez, obtivéssemos a certeza de que estamos trilhando o caminho correto, tanto a Universidade Federal quanto o Centro Documentação, entidades que estão visivelmente preocupadas e empenhadas na preservação e disponibilização dos riquíssimos acervos documentais ainda existentes na região. Assim, para bem demonstrar apenas uma faceta daquilo que pode ser realizado em termos de preservação de acervos, o Centro Regional de Documentação das Vertentes inaugurou a sua atuação, e em parceria com a Academia de Letras, a Diocese e a Universidade, entregou à mesa administrativa da Venerável Ordem Terceira de São Francisco, no dia 21 de julho de 2002, às 20h30min, no Centro Cultural da Universidade (Solar da Baronesa), dentro da programação do 15º Inverno Cultural, uma bem elaborada réplica e a versão eletrônica do Livro de Pastorais e Termos – 1751/1832 – da referida Ordem.

Essa realização do Centro de Documentação foi apenas o primeiro passo de uma longa caminhada... Em breve acontecerá o lançamento da primeira etapa da Biblioteca de Autores São-Joanenses e já estamos providenciando a disponibilização do acervo que já foi capturado pelo CRDV, através da Internet. Quem viver verá muito mais!

Jornal Tribuna Sanjoanense

(São João del-Rei - MG, ano XXXIV, edição 1123, 08 de março de 2003)